

APRESENTAÇÃO

Este número da nossa revista homenageia seu fundador, o Prof. Dr. Ingo Voese que, na qualidade de coordenador do CEPELL – Centro de Estudos e Pesquisas em Lingüística e Literatura - da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santa Cruz, acabou por fazer circular como veículo de publicação das pesquisas realizadas.

Ingo Voese nasceu em Santa Cruz do Sul em 25.05.1940, e faleceu em Tubarão, em 31.07.2007. Por longo período participou do ensino superior de Santa Cruz do Sul, quando da integração das faculdades existentes e do começo do processo de criação da UNISC. Foi diretor da Faculdade e posteriormente Diretor Geral das Faculdades Integradas, origem da Universidade. Mas foi, sobretudo, professor e pesquisador que iniciou sua carreira de docente universitário em Ijuí, retornando para Santa Cruz em 1975.

Organizamos a revista em quatro grandes seções. A primeira delas, intitulada “Sobre Ingo Voese: depoimentos”, reúne textos-depoimento, iniciando-se com um depoimento de Márcia Voese através do qual podemos nos aproximar da vida vivida por Ingo Voese tal como o apresenta, neste momento, sua principal companheira. Os textos seguintes focalizam momentos distintos de sua atuação docente, percorrendo toda sua carreira e remetendo às instituições de ensino superior em que deu aulas ainda que as memórias de cada um não se restrinjam às permanências nas instituições: Ijuí (atual Unijuí), Santo Ângelo (atual URI), Santa Cruz do Sul (atual UNISC), Maceió (UFAL), Curitiba (Universidade Tuiuti), Tubarão (Unisul). São textos de seus colegas professores, que apontam para diferentes momentos da carreira do nosso homenageado e mesmo das relações mantidas com os autores dos textos. Na qualidade de organizador da revista, gostaria de registrar nossos agradecimentos pela disponibilidade dos colegas em compartilhar parte de seus convívios com os leitores da revista SIGNO.

A segunda seção, intitulada “Sobre a produção científica” reúne estudos sobre a produção acadêmica de Ingo Voese. Representando a produção que circulou na forma de artigos, as colegas Rosângela Gabriel, Onici Claro Flôres e Dercy Akele, todas da Unisc, retomaram o primeiro artigo que ele publicou na revista SIGNO através de glosas que atualizam as questões levantadas no texto original (*Estudo da influência do sistema fonológico da língua nativa sobre o da língua estrangeira*), integralmente republicado neste número. Cada um dos livros publicados foram resenhados por colegas de diferentes universidades. Na resenha “Construção de uma compreensão”, seu primeiro livro, *O impasse da crítica*, publicado em 1976, é relido por mim. O livro *O movimento dos Sem-*

terra na imprensa: um exercício de análise do discurso é apresentado por Sírio Possenti na resenha “Notas sobre um livro de Ingo Voese”. A obra *Argumentação jurídica. Teoria, técnicas, estratégias* é resenhado por Nilsa Ribeiro Brito. O livro *Mediação dos conflitos como negociação de sentidos* é apresentado por Aline Manfrin na resenha intitulada “Discurso, espaço de negociação entre o singular e o genérico”. Na seqüência, *Análise do discurso e ensino de língua portuguesa* foi objeto de um estudo assinado por André Luiz Covre. Por fim, seu último livro *O contexto refletido: vozes sobrepostas de um diálogo* é resenhado por Maria Marta Furlanetto.

A terceira seção, intitulada “Trabalhos orientados”, contém o conjunto de artigos baseados nas dissertações defendidas sob sua orientação (incluindo também um trabalho que estava em andamento e que foi finalizado sob orientação da profa. Dra. Maria Marta Furlanetto). Os textos foram escritos por todos seus ex-orientandos. Agradecemos a atenção e a participação de todos eles neste volume. O leitor poderá notar, na leitura destes artigos, a variedade de temas sobre os quais Ingo Voese se debruçou, mas também poderá encontrar a unidade teórica que reúne as análises, tal como a reconstruiu cada um de seus alunos mais próximos.

Por fim, a última seção contém um excerto do livro que Ingo Voese estava escrevendo, sobre *o discurso e a amorosidade*. Trata-se de livro inédito, ainda a ser retomado para retoques finais e publicação: uma tarefa que o autor acabou delegando a nós, seus amigos e leitores. O trecho aqui publicado contém uma unidade própria que permitiu deslocá-lo de seu contexto sem grandes perdas. Naturalmente, alguns conceitos manuseados nesta passagem já tinham aparecido anteriormente nos originais do livro, mas cremos que a leitura não será prejudicada por isso.

Como organizador deste número da revista, gostaria de agradecer a todos aqueles que se esforçaram para que esta homenagem se concretizasse. Gostaria de registrar a liberdade concedida à organização do volume pela coordenação geral da revista e a confiança do Conselho Editorial ao permitir que todo o material fosse examinado apenas pelo organizador. Não posso deixar de agradecer, de modo muito particular, à amiga **Márcia Voese** que, na prática, participou da organização da revista, fez contatos, permitiu acesso a seus contatos, a documentos e à maioria das fotos aqui reproduzidas. Sem sua disponibilidade e sensibilidade, este volume não teria sido possível.

João Wanderley Geraldi